



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A UMA DELEGAÇÃO OFICIAL
DA REPÚBLICA DA BULGÁRIA**

24 de Maio de 1997

*Senhor Presidente Senhores
Ministros Senhoras e Senhores*

1. É-me particularmente grato acolher a vossa Delegação que, seguindo uma tradição já muito sólida, veio a Roma por ocasião da festa anual dos Santos Cirilo e Metódio.

A vossa peregrinação ao túmulo de São Cirilo, na antiga Basílica de São Clemente, mostra que o povo búlgaro reconhece com gratidão a importância da missão evangelizadora realizada pelos Santos irmãos.

A obra missionária de Cirilo e Metódio desempenhou um papel determinante para o destino dos povos eslavos e marcou profundamente a história espiritual e cultural da Europa.

Originários de Salonica, enviados às nações eslavas por mandato de Constantinopla, os Santos irmãos souberam pregar o Evangelho, em comunhão com a Igreja inteira. Mesmo nos momentos difíceis e na adversidade, preservaram os vínculos da unidade e da caridade, a ponto de se tornarem modelos para a unidade eclesial no Oriente e no Ocidente. Ao reflectir sobre o alcance deste grande período da evangelização, tive a oportunidade de escrever na Encíclica *Slavorum apostoli* que «para nós, homens de hoje, o seu apostolado, indirectamente, possui também a eloquência de um apelo ecuménico: é um convite a reedificar, na paz da reconciliação, a unidade que ficou gravemente fendida pouco depois da época dos Santos Cirilo e Metódio e, em primeiríssimo lugar, a unidade entre o Oriente e o Ocidente» (n. 13).

2. A acção dos Santos irmãos comporta outra dimensão, estreitamente ligada à sua missão

evangelizadora. Não impuseram às populações eslavas a sua cultura grega, sem dúvida muito rica, mas recordaram-se da palavra da Escritura: «Toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai» (*Fil. 2, 11*), e consagraram-se à tradução dos livros sagrados. «Valendo-se para esta obra árdua e singular da língua grega que dominavam e da própria cultura, eles propuseram-se como objectivo chegar a compreender e a penetrar a língua, os costumes e as tradições próprios dos povos eslavos, interpretando fielmente as suas aspirações e os valores humanos que neles havia e neles se exprimiam » (*Slavorum apostoli, 10*). A sua obra, especialmente a criação dum alfabeto adaptado à língua eslava, ofereceu uma contribuição essencial à cultura e à literatura do conjunto das nações eslavas.

Devo também recordar que, mediante os seus discípulos directos, a missão dos Santos irmãos se consolidou e se desenvolveu no vosso país, graças a centros de vida monástica muito dinâmicos. Da Bulgária, o cristianismo expandiu-se em seguida nos países limítrofes e estendeu-se até à Rus' de Kiev (cf. *ibid.*, 24).

3. Se uma parte da Europa parece estar hoje à procura da sua identidade, não pode deixar de retornar às suas raízes cristãs, e de modo especial à obra de Cirilo e Metódio. Ela constitui, sem dúvida alguma, um contributo de primeira importância para a unidade da Europa nas suas dimensões religiosa, civil e cultural. Um estudo aprofundado da acção e da herança dos Santos irmãos permitirá redescobrir os valores que modelaram a identidade da Europa no passado, mas que podem ainda hoje renovar a visão deste continente.

Ao agradecer-vos a vossa amável visita, formulo ardentes votos para a vossa Delegação, para as Autoridades e o povo búlgaros.

Faço votos por que, ao dar uma nova actualidade à herança de Cirilo e Metódio, todos possam contribuir de maneira activa para a reconstrução do vosso país e também da Europa. Confio estes votos ao Senhor e imploro sobre vós os benefícios das suas Bênçãos.